

## **A SPK – Brasil e o Dia 11 Novembro de 2018**

André Luiz de Souza Dias<sup>1</sup>

A primeira metade do século XX impôs à sociedade mundial perdas devastadoras, advindas de duas guerras de proporções colossais. O continente europeu, protagonista em ambos os eventos, foi em sua quase totalidade destroçado e sentiu de forma intensa os resultados e as consequências dos conflitos, cujas repercussões são perceptíveis ainda hoje.

A Primeira Guerra Mundial, também Grande Guerra, teve início em 28 de julho de 1914. À "undécima hora do undécimo dia do undécimo mês" de 1918, foi simbolicamente estabelecido o Dia do Armistício, encerrando todas as hostilidades. Após mais de quatro anos de combates, mais de 10 milhões de pessoas morreram e outras 20 milhões ficaram feridas, entre militares e civis. Pouco tempo depois, esses impressionantes números foram com sobra superados, como resultado da Segunda Guerra Mundial - o outro grande conflito ocorrido entre 1939 e 1945.

A participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial se deu pela Declaração de Guerra de 26 de outubro de 1917, motivada pelo afundamento de embarcações mercantes nacionais por submarinos alemães, com irreparáveis perdas humanas e consideráveis danos materiais. A jovem República Federativa, com menos de três décadas de existência, decidiu, pois, reagir às agressões sofridas, dando mostras aos Aliados do seu comprometimento com o propósito de pôr termo ao conflito, contribuindo para o restabelecendo da paz mundial.

Para a Polônia, a Grande Guerra foi bastante perceptível. Seu povo deu outra vez mostra de incontestável valor, colocando à disposição dos Aliados grande contingente de homens e mulheres nas mais diversas tarefas, prontos para as mais variadas missões. Encarniçados embates fizeram verter substancial quantidade de sangue em solos polacos, mesclando a seiva vital de diferentes raças e credos. O esforço dispendido, as privações passadas e as dificuldades sobrepujadas foram ao final recompensadas com o surgimento da Segunda República Polonesa.

---

<sup>1</sup> Tenente-Coronel de Infantaria do Exército Brasileiro, diplomado Oficial de Estado-Maior pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Brasil/2013) e pela Escola Superior das Forças Armadas (Reino da Espanha/2016). Mestre em Operações Militares (2004) e em Ciências Militares (2013), no Brasil, e em Política de Defesa e Segurança Internacional pela Universidade Complutense de Madird (2016). Foi nomeado Comandante do 29º Batalhão de Infantaria Blindada, em Santa Maria - RS, para o biênio 2019-20.

Atualmente, Brasil e Polônia se enlaçam por fortes e consolidados vínculos fraternais. Isso se deve, fundamentalmente, à forte migração polonesa ao País, intensificada nos séculos XIX e XX, que possibilitou o estabelecimento e fixação de núcleos sobretudo nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Como consequência, Nação brasileira hoje se rejubila e se orgulha de possuir quase 2 milhões de descendentes poloneses, totalmente integrados, correspondendo à terceira maior população com essa ascendência em todo mundo.

Nesse contexto, Associação dos Ex-Combatentes Poloneses no Brasil (*SPK - Stowarzyszenie Polskich Kombatantów – Brasil*) organizou, em 09 de novembro de 2018, mais um primoroso evento sob a liderança do seu Diretor Nacional no País – o ilustre senhor Tenente-Coronel Engenheiro e veterano de guerra Ignacy Felczak – e em coordenação com a Embaixada da República Polonesa em Brasília. Como de costume, a atividade transcorreu no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial (MNMSGM), no Aterro do Flamengo (Rio de Janeiro), este ano com a especial finalidade de comemorar os Jubileus do Dia do Soldado Polonês e da Independência daquele país irmão.



Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial (MNMSGM) - Rio de Janeiro (RJ)

Importantes autoridades civis e militares prestigiaram as festividades, com destaque ao Exmo. Sr. Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, Diretor Geral de Navegação da Marinha do Brasil, e à *Chargé d'affaires a. i.* da Embaixada da República da Polônia no Brasil Sra. Marta Olkowska. Na oportunidade, e como forma de reconhecer os notáveis méritos demonstrados por pessoas que preservam a memória da luta pela Independência da Polônia e o valor de

todos os seus soldados e cidadãos, foi entregue pelo Governo Polonês a Medalha “Pro Patria” e pela SPK Brasil a Medalha da Vitória dos Combatentes Poloneses.



Exmo. Sr. Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, *Chargé d'affaires a. i.* da Embaixada da Polônia no Brasil Sra. Marta Olkowska e autoridades presentes

Ainda neste evento, o Coronel da Força Aérea Krzysztof Rojek, Adido de Defesa da Polônia no Brasil, entregou ao Sr. Padre Jan Solak o Diploma de 2º Tenente, ao passo que a *Chargé d'affaires a. i.* da Embaixada da República da Polônia no Brasil Sra. Marta Olkowska condecorou o Tenente-Coronel Ignacy Felczak e o Professor Tomasz Lychowski com a importante Medalha de Honra “Bene Merito”, como reconhecimento ao trabalho desenvolvido na promoção e fortalecimento da República da Polônia no cenário internacional.



Entrega da Medalha de Honra “Bene Merito” ao Sr. Tenente-Coronel Engenheiro Ignacy Felczak

Por fim, foi depositada uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido e colocadas rosas onde repousam, no Mausoléu do MNMSGM, 10 soldados de descendência polonesa, os quais, integrando da Força Expedicionária Brasileira, prestaram seu sacrifício máximo à Nação, tombando mortos na luta pela liberdade e democracia em solo italiano, durante a Segunda Guerra Mundial.



Homenagem de Coroa de Flores e rosas aos combatentes tombados